

Marcelo Alves*

Muito marketing e um soco

Realmente é fantástico esse mundo de oportunidades que o marketing proporciona. Tivemos, no último sábado (24), mais uma prova que essa ferramenta gera resultados surpreendentes.

Você, gostando ou não, se interessou ou buscou informações para saber sobre esse evento midiático, que foi a luta entre o pugilista profissional Popó de Freitas contra o ex-BBB Kléber Bambam. É claro que o resultado não passou de 36 segundos para se confirmar. Um no-caute feito um cometa, tirou como um flash a menor possibilidade de vitória de uma amator no esporte.

Os sites de apostas faturaram muito nessa “ação estratégica de marketing”, que proporcionou bons números nos bolsos dos or-

ganizadores. Mérito, pois fizeram bem feito.

Didaticamente, marketing é a ciência e arte de explorar, criar e entregar valor para satisfazer as necessidades e os desejos de um mercado consumidor, a partir da oferta de produtos ou serviços que despertem o interesse do público. E, de fato, o interesse do público foi total.

As mídias digitais pipocaram provocações do ex-BBB Kléber Bambam, fazendo até muitos acreditarem na sua chance no ringue. Teve tudo aquilo que marketing realiza antes de uma luta.

Vejo que esse modelo de evento, levando artistas, influencières celebridades e ex-atletas profissionais a luta, vem ganhando espaço, audiência e receitas importantes ao

realizadores.

Pouco tempo atrás, o próprio Popó lutou com o comediante Whindersson Nunes, não dando chance também de vitória ao amator, mas o marketing da luta prevaleceu e confirmou seu objetivo maior: o negócio.

O esporte “luta” é queridíssimo no mundo e no Brasil e os números de apaixonados evoluem a cada ano, além das grandes audiências para TV, streaming, público no ginásio e patrocinadores, fazendo desse esporte um grande negócio. Como exemplo, o UFC de Dana White estima valor de mercado em R\$ 27 bilhões de reais.

Mas a falta hoje de um grande ídolo atuante no esporte de ringue faz desses eventos amadores um

super produto para a mídia e sites de apostas. Tã valendo, pois isso é entretenimento e, sendo bem feito, vende. E muito.

Diversão é necessidade do ser humano, mesmo em um evento esportivo onde o resultado é certo e o desejo da disputa movimentamáquinas de receitas.

Mesmo um ex-BBB, com competência em marketing, ficou em evidência na mídia, se auto premiando pela luta com receitas múltiplas, já no bolso, a mais do que arrecadou no reality que foi vitorioso. Um soco em segundos que vale milhões. Bom negócio, não?

***Marketing & Business Developer. LinkedIn: Marcelo Alves**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Fuga de investimentos, trabalhadores e turistas é consequência do medo da criminalidade; insegurança leva regiões do País à desindustrialização

1-TROCA DE AFAGOS E IRA - Troca de afagos entre Lula e Tarcísio provoca ira dos bolsonaristas. Por Bela Megale. A troca de afagos entre o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o presidente Lula, durante um evento em Santos (SP), provocou a ira de parlamentares bolsonaristas. Aliados do ex-presidente criticaram o governador, por fazer gestos a Lula quatro dias depois de a casa de Jair Bolsonaro, em Angra dos Reis (RJ), ser alvo de buscas da Polícia Federal. Na ação, o alvo das apreensões foi o vereador Carlos Bolsonaro. Durante o discurso do presidente, houve gritos na plateia de “Volta para o PT, Tarcísio”. (...) (O Globo)

2-”ÚLTIMA RESISTÊNCIA OU retorno político?”, perguntou o jornal francês Le Monde em uma reportagem escrita por um correspondente no Brasil. “Encurralado por investigações judiciais e gravemente ameaçado de prisão, Jair Bolsonaro assumiu a liderança, no domingo, 25 de fevereiro, em uma grande manifestação de apoio a si mesmo.” O correspondente do Le Monde também relatou que as bandeiras de Israel na multidão eram “quase tão numerosas quanto as do Brasil”. “Já condenado a oito anos de inelegibilidade pelos seus ataques ao sistema de votação eletrônica do Brasil, poderá o ‘capitão’ ver a sua cavalgada política terminar atrás das grades? Na extrema direita, alguns já parecem estar preparando a sucessão e imaginando um bolsonarismo sem Bolsonaro. (...) (BBC News Brasil)

3-MEDO DA CRIMINALIDADE - Violência afasta negócios, desvaloriza imóveis e gera custos difíceis de estimar para empresas. Fuga de investimentos, trabalhadores e turistas é consequência do medo da criminalidade; insegurança leva regiões do País à desindustrialização. Por Carlos Eduardo Valim. Os gastos diretos das empresas brasileiras para evitar episódios de violência podem ser mensurados por meio dos custos

Mongólia, Montenegro, Marrocos, Moçambique, Míamar, Nova Zelândia, Nicaragua, Níger, Nigéria, Macedônia do Norte, Noruega, Oman, Panamá, Papua-Nova Guiné, Paraguai, Peru, Filipinas, Qatar, Rússia, Arábia Saudita, Seicheles, Serra Leoa, Singapura, Ilhas Salomão, Suriname, Suíça, Tajiquistão, Tailândia, Togo, Uganda, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido, Uruguai, Vanuatu, Venezuela, Iêmen, Zâmbia e Zimbábue. (Estadão Conteúdo) (...) (O Tempo)

5-SÓ 9% DOS PMs têm câmera corporal; 3 estados têm 92% das máquinas. Equipamentos estão concentrados em São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Apenas 8,8% dos agentes usam o dispositivo, segundo levantamento do UOL com secretarias de Segurança Pública dos 26 estados e do Distrito Federal. São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina concentram mais de 92% dos equipamentos. Juntos, eles têm 27.184 câmeras em operação. No total, o país tem 308.963 policiais operacionais — aqueles que prestam diretamente os serviços de segurança pública nas ruas, sem contar os que estão no serviço administrativo. (...) (UOL)

6-CARGAS MAIS PROCURADAS pelos criminosos no Brasil. Lista inclui produtos de e-commerce, alimentos e bebidas, tabaco e combustíveis, além de higiene pessoal. Por Wesley Gonçalves. Com um aumento de 4,8% no número de roubos de cargas em 2023, o Brasil registrou, ao todo, 17.118 ocorrências em todo o território nacional, conforme aponta o relatório anual da consultoria Overhaul. Caminhões com produtos de e-commerce, alimentos e bebidas, tabaco, combustíveis e até itens de higiene pessoal estão na lista de carregamentos mais roubados pelos criminosos. (...) (O Estado de S. Paulo)

7-’NOJENTO’ - Haley e democratas criticam fala de Trump sobre eleitores negros: ‘Nojento’.

Por Susan Heavey, Valerie Insinna e Trevor Hunnicutt, Reuters. Os comentários de Donald Trump afirmando que os eleitores negros se sentiam mais atraídos por ele, depois de seus múltiplos indiciamentos por acusações criminais, suscitaram fortes reações nos meios de comunicação. A NAACP (Associação Nacional para o Progresso de Pessoas de Cor - (em inglês: National Association for the Advancement of Colored People) respondeu em uma postagem de sábado no X, antigo Twitter, dizendo: “Esta não seria a primeira vez que Trump comparou a negritude à criminalidade. Sejamos claros: não temos nada em comum.” O representante republicano dos Estados Unidos, Bryon Donald, que é negro, defendeu no domingo os comentários de Trump, dizendo à NBC News que os negros americanos veem as muitas complicações legais de Trump como “se o governo está indo atrás dele com tolice, ele não pode ser tão ruim”. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Sempre não há a intenção...

“Mãe, um dia eu vou ficar branco?”... Quem lembra do vídeo que viralizou nas redes sociais um tempo atrás em que um menino de 5 anos, chorando, contou para sua mãe a situação de racismo que vivia na escola? Nas imagens, a criança fala com a mãe que os colegas o comparam ao “cocô”.

Naquelas imagens, impossível não se emocionar com a posição do menino e a sua mãe tentando, com muito carinho, reforçar a autoestima do filho. Infelizmente, foi somente mais um episódio de racismo registrado em nosso país que tomou grande repercussão. Esse vídeo foi compartilhado em 2022, passados dois anos, muitos outros casos já vieram à tona. Graças, principalmente, às redes sociais.

Agora, essa pergunta vai para os internautas de plantão, que acompanham tudo que viraliza pelas redes. Como esse menino, que agora deve ter 7 anos, se sentiria ao passar em frente de uma loja e observar, na vitrine, um cesto em que há duas bonecas brancas de um lado, e do outro, uma boneca negra e um macaco com roupas de bebê?

Paralelamente ao caso já relatado, imaginem tantas outras crianças que já sofreram algum tipo de racismo, seja na escola

ou na rua, estarem passeando no shopping e ver essa vitrine... Usando as palavras do professor que denunciou tal fato, em um shopping do Rio, tal cena faz com que “a criança negra internalize sua posição como subalterna e crianças brancas são incentivadas a reproduzir o negro como um animal, um inferior”.

Após o vídeo e a repercussão negativa pelas redes sociais, a loja emitiu um nota negando qualquer intenção de racismo e retirou o boneco da vitrine. Porém, isso só é mais uma resposta em meio a tantas outras que não deveriam nem existir. Aliás, tal fato não deveria ser cogitado para que respostas como esta não sejam emitidas.

Estamos em 2024, a era da informação está aí, todos têm acesso a ela e mesmo assim, atitudes que podem sim ser configuradas ou associadas ao racismo continuam existindo. Por que não evitar isso?

A resposta é sempre a mesma: “não foi a intenção”; “jamais compactuamos com atos racistas”. Cabe às autoridades competentes investigar e julgar o acontecido. Para nós, só resta torcer para que mais crianças não sejam afetadas por atitudes irresponsáveis.

Terminal Leopoldina agora é do samba

A notícia da revitalização da Estação Leopoldina é mais uma vitória para a cidade carioca. Uma vez que, por anos a Estação da Leopoldina foi o destino dos moradores na ida e vinda do trabalho e ver suas portas se fechando para os mais nostálgicos foi realmente difícil. Porém essa reabertura dos portões pode ser destacado como uma verdadeira volta por cima.

Afinal de contas o terminal não só será revitalizado, como também receberá uma nova função para a data mais importante da cidade. Ver o antigo terminal de trens se transformar na Cidade do Samba 2 com os barracões para as Escolas de Samba da Série Ouro é de fato um momento histórico e merecido para as escolas que também fazem a festa nos primeiros dias de Carnaval no Sambódromo. Porém, outro ponto interessante é a reutilização de parte dos 114 mil m² para trazer o Minha Casa Minha Vida. Uma reutilização interessante que poderá ajudar, inclusive, aqueles que irão trabalhar nos novos barracões. A iniciativa da Prefeitura de pedir o espaço ao Governo foi uma ideia interessante do prefeito Eduardo Paes.

Ainda mais se analisarmos que o espaço estava parado, eram 114 mil m² localizados no centro da cidade totalmente nulo. Nem as festas na noite que por um tempo animavam a região, aconteciam mais. Com isso, o Rio de Janeiro está de frente a uma novidade interessante e que com certeza irá trazer ótimos frutos, não só para a cidade do Rio, mas para toda a sua população e trazer mais movimento para a região que vive o breu e a escuridão da noite atualmente. Com isso, é de se aplaudir de pé a união criada para ver o desenvolvimento do Rio de Janeiro.

Opinião do leitor

Trump

As falas de Donald Trump sobre uma possível Terceira Guerra Mundial com Joe Biden na presidência dos EUA mostra como será o clima desta nova disputa eleitoral entre os dois: o pior e mais baixo possível. Pobre dos eleitores norte-americanos, que estão caindo no mesmo conto do nosso: eleger o mesmo pior possível.

Miguel de Correia Gentil
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: CAMPOS EM ALERTA PELAS CHEIAS DO PARÁIBA DO SUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 27 de fevereiro de 1924 foram: por pequena diferença, Congresso francês mantém governo

HÁ 75 ANOS: CÂMARA DEBATE PROJETO DA LICENÇA PRÉVIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 27 de fevereiro de 1949 foram: Câmara dos Deputados vota o projeto que concede auxí-

Poincaré. No México, tropas governistas seguem ofensiva em Guerrero, para derrotar o exército de Figueroa. Na Inglaterra, governo e portuários

londrinos perto de um acordo. No Rio, Campos sob ameaça de nova calamidade, pela crescente alta do nível do Rio Paraíba do Sul.

lio às zonas flageladas pelas inundações e prossegue a discussão sobre a licença prévia, além do Plano Salte. Governo investiga suposto contra-

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.